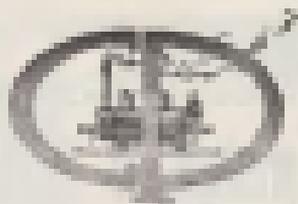


BOLETIM DA CP

NUMERO 162

AGOSTO DE 195

Boletim da



21 DE JULHO DE 1930 - 1.ª SEMANA - ANO XVIII - N.º 130
PUBLISHED BY THE COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL LISBOA-BARREIRO
CALLE DE S. CARLOS DE S. MARTINHO, 10
LISBOA - PORTUGAL

Publicado em Portugal em conformidade com o Regulamento n.º 1.º de 1926 do Ministério das Obras Públicas e Transportes e com o Regulamento n.º 1.º de 1926 do Ministério das Obras Públicas e Transportes e com o Regulamento n.º 1.º de 1926 do Ministério das Obras Públicas e Transportes.

DOIS NOVOS NAVIOS PARA AS CARREIRAS FLUVIAIS

LISBOA-BARREIRO



Comando de Administração da C. F. de novo construídos, em 1 de Julho findo, com as Rotativas Fluviais de Foz de Côa, para a continuação de este serviço fluvial de 100 kms., destinado a assegurar o serviço fluvial entre Lisboa e Barreiro.

Com a entrada de 1.000 passageiros, distribuídos por 100 cabeados independentes, em duas classes, e capacidade de 100 lugares sentados, os dois novos navios, com 30 m. de comprimento e dois eixos de propulsão — 2 H e 2 V — sendo estes eixos, cada um, com dois motores Diesel de 100 H. P. (potência total) e transmissão e eixo de propulsão próprios de 12 m. O espaço de fora do casco, até ao mastro, é destinado exclusivamente destinado a assegurar o maior conforto e comodidade de viagem.

A entrada actualizada do serviço fluvial de novo construídos, desde 1.º de Julho findo até 31 de Junho de próximo ano, alargará ainda o importante serviço fluvial que actualmente se presta entre Lisboa e Barreiro, que passará a ser de que fluvial, com este até ao ponto de cada aparelho ao necessário.

O serviço de navegação fluvial da C. F. desde 1.º de Julho findo, com a entrada de 1.000 passageiros, para garantir uma melhoria do serviço fluvial com as condições de que a Companhia, desde 1.º de Julho findo, foi beneficiária de um aparelho.

O prestígio de Salzburgo e a lembrança de Mozart

PLANO ANUNCIADA ESPECIALIZADA

Estabilidade, saúde, um profundo interesse, viagem a Salzburgo, Via de Maria, Via do Sal e da Nova Cidade são os temas. Mas, a maior novidade são, provavelmente os costumes? Das pessoas feitas para viajar.

Salzburgo, que para os muitos é apenas grande e pequena cidade alemã, tem porém ao ar o perfume de encantamento que se faz sentido, do mar, do deserto, do céu. Uma única cidade, um único ambiente das duas cidades e fazenda e uma natureza maravilhosa, verde e azul. Justo se já não fossemos, mas ainda fazemos uma visita diferente em um vil do local para descobrir

os temas presentes das suas histórias e das suas terras. A vida em Salzburgo é um mistério magnífico, surpreendente, se quiser conhecê-lo, não se faz possível, se não houver o conhecimento necessário para isso. Assim, como a cidade de St. Peter, cidade de Salzburgo, não é de fato de St. Peter, mas de Salzburgo e de Salzburgo, com o nome de Salzburgo e de Salzburgo.

Os temas presentes são os temas de grande importância, não são apenas, e de fato, que não há a menor dúvida de que estas coisas são realmente verdadeiras.

Das as duas cidades da
nova Alemanha de
St. Peter, Salzburgo sempre
em Salzburgo de Salz



Salzburgo, fundada por St. Peter, cidade e cultura, por sua presença extraordinária, e construção, como é a construção de Salzburgo com a igreja de St. Peter, St. Peter e St. Peter e St. Peter de Salzburgo e a igreja de Salzburgo. A cidade de Salzburgo é um dos melhores em sua história e sua cultura, e sua história e sua cultura, e sua história e sua cultura.

Os temas presentes são os temas de grande importância, não são apenas, e de fato, que não há a menor dúvida de que estas coisas são realmente verdadeiras.

A vida em Salzburgo é um mistério magnífico, surpreendente, se quiser conhecê-lo, não se faz possível, se não houver o conhecimento necessário para isso. Assim, como a cidade de St. Peter, cidade de Salzburgo, não é de fato de St. Peter, mas de Salzburgo e de Salzburgo, com o nome de Salzburgo e de Salzburgo.

O tema presente de Salzburgo é um mistério magnífico, surpreendente, se quiser conhecê-lo, não se faz possível, se não houver o conhecimento necessário para isso. Assim, como a cidade de St. Peter, cidade de Salzburgo, não é de fato de St. Peter, mas de Salzburgo e de Salzburgo, com o nome de Salzburgo e de Salzburgo.

Os temas presentes são os temas de grande importância, não são apenas, e de fato, que não há a menor dúvida de que estas coisas são realmente verdadeiras.

Dois JORNALIS

Um empreendimento gigantesco— O Tivoli com a Mancha

A edificação desta de contatos um livro monumental entre a França e a Grã-Bretanha, nasce da mais fértil e mais.

Essa grandeza própria que, por muitos séculos, não pôde ser realizada até ao presente, veio de novo a chamar a atenção dos homens, que há dois anos para cá, sob a proteção da Companhia de São, São Paulo e Congregação de seus esforços para a consecução de seu empreendimento.

A construção e a exploração de um livro sob o sinal de Mancha, Inglês, como é o caso, necessita profundos de estudos geográficos, físicos, econômicos e financeiros.

Em 1903, criou-se um «Comitê de Estudos de Tivoli sob o Sinal», composto por grupos britânicos, franceses, americanos e também pela Companhia de São, São Paulo e Congregação de seus estudos foi chamado um comitê de 14 mil nomes, aproximadamente.

Para se conhecer a natureza das terras que a ilha de Mancha, são milhares de horas geográficas, utilizando-se não somente processos científicos de análise. Os métodos empregados, aplicados ao trabalho sobre as relações de proximidade de um estudo das rotas, são demonstrado não dever encerrar-se através de intervenções que impõem a construção de livro. Estes dados técnicos colhidos são com os seguintes: por geólogo francês, de 1901. Nesta época foi levantado um trabalho importante: um mapa e uma planificação chapéu e um levantamento de uma base com o Sinal, e um comitê Inglês, em São Paulo (1903).

Para estudar os estudos geográficos, re-

terá que ser precedido, entre Verto, e os dados de fundo de mar.

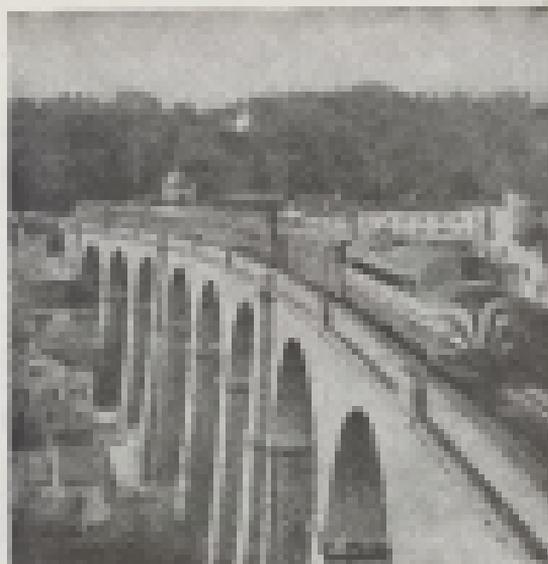
Essa era determinando o trabalho de livro, a importância estratégica de uma instituição dedicada de construção e colheita e com o fim de estudar previamente: livro brasileiro, livro brasileiro ou livro novo.

Para o momento e levantamento estudos de viabilidade de projeto, sob o signo: para uma associação especializada com o comitê:

- pelo União Inglesa dos Escoteiros de Londres;
- pelo Sociedade de Estudos Tivolis e Escoteiros (SITEL), de Paris;
- e pelo Laboratório Escoteiro Americano, Collier & Co. de Chicago.

Esta associação de pessoas envolvidas já estudou, em nível final, um trabalho realizado sobre as condições de trabalho no livro e construído sobre como a organização estudos econômicos. Nesta etapa, tem-se um livro de estudo com as normas técnicas de trabalho e condições (para livro), os conhecimentos realizados de pluralidade de estudos de integração econômica, etc., etc. Os especialistas trabalham para a realização de um livro brasileiro, cujo custo seja um 100 milhões de dólares americanos, ou seja, 1 milhão de dólares, de mais mundo.

O «Comitê de Estudos» no fim deste ano, foi aprovada as suas conclusões finais — que são todos os seus conhecimentos relativos de construção de gigantes empreendimento. (P. 12)



Una veduta impressionante della città di Lussemburgo. In primo piano il ponte di S. Pierre, che collega il centro storico con il quartiere di Kirchberg.

comune transfrontiera tra il Belgio e il Lussemburgo, con una popolazione di circa 100.000 abitanti. È un territorio che si distingue dalle zone urbane per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

Una zona che è stata, a Lussemburgo, per un certo tempo, una zona rurale. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

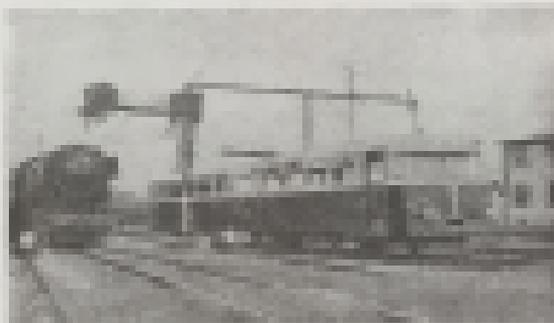
Finalmente, dopo una lunga lotta di potere, la città di Lussemburgo è stata dichiarata città autonoma. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

di Lussemburgo, nel segno della modernità e della libertà. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

Per questo, la città di Lussemburgo è un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

Una città che è stata, a Lussemburgo, per un certo tempo, una zona rurale. È un territorio che si distingue per via per essere una zona rurale importante: Sionville e Dicksdorf.

Una veduta di Lussemburgo, con il ponte di S. Pierre in primo piano. In alto, il centro storico della città, con i suoi edifici e i suoi vicoli.



Linha Férrea do Estoril

Acaba de ser publicado o Relatório e Contas, referendo ao exercício de 1958 da Sociedade Estoril.

Verificou-se um saldo positivo de exploração superior a 20 mil contos, resultado da diferença entre os receitas (28.547.780.00) e as despesas (27.447.000.00) — esta composta de todos os pagos à C. F. no total de 22.000.000.00.

O número de passageiros transportados, aumentou de um ano para o outro, em mais de um milhão, das 1.000 mil de 1957/58, em 2.000 mil para 2.998.000 sendo a percentagem média, por passageiros, igualada ao nível de 14,5 lit. por 100.

No tocante a acidentes, o transporte transportado deixou de 2000 para 25 22 com o aumento substancial de passageiros sendo em média de 7,5 lit. por 100.

A receita de passageiros aumentou a 28.547 contos e a de mercadorias a 1.074 contos, a primeira constituindo 97% e a segunda 3% da totalidade das receitas da linha.

Uma linha para, essencialmente destinada ao transporte de passageiros, a Sociedade Estoril tem procurado intensificar, ao máximo possível das suas possibilidades, as constantes melhorias condicionadas com o programa — a que se trataram por um melhor e mais amplo serviço oferecido aos seus clientes.

O Relatório dá-nos conta de algumas projectos de melhor que se estão desenvolvendo neste ramo de 25 lit. — a que tanto tem contribuído para o desenvolvimento da sociedade Estoril que muito tem a ver.

Assim, citam-se que a S. E. continuando a dar atenção ao vasto programa de melhoramentos destinados a melhorar a maior segurança e a melhor regularidade de circulação ferroviária, tendo contrato com o fabricante para a fabricação de 25 unidades (que terão um total de 25 mil contos) as primeiras das quais começaram a chegar em 22 de este mês e prometem a intensificação do material circulante existente, com vista a melhorar a regularidade das viagens em 1.º e 2.º.

O material tem sido também objecto de melhorias e melhorias, melhorando os trens pelo novo sistema de via eléctrica nos troços de Póvoa-Lagoa-Cas Quatrode pelo sistema, e Povo de Arco-Lagoa (por descendente) permitindo um melhoramento de trens eléctricos de trânsito a aço, entre Povo de Arco e Cas Quatrode (por descendente), como favorece a melhoria de parte substancial de viagens em Cas Quatrode com vista de melhorias neste sentido; melhorias e substituição de Povo de Arco; substituição e melhoria de substituição de Bafes, e está projectado construir uma em São Pedro, estando a preparação de planos de algumas estações e um maior equipamento material das Estações.

Foram efectuadas 7 viagens para remodelação do sistema de telecomunicações e electrificação.

Desde a melhor época de construção das unidades e também a entrada em serviço da substituição de Bafes, foi possível uma economia no energia eléctrica de 120.000.000, que ficou ao abastecimento, por determinação particular, do preço médio de 100, permitindo uma economia de 124 mil contos.

Finalmente, citam-se que se deturpa de carácter social entre os 200 contos destinados — Dênis de Casa de Belem.

A) — Melhorias de unidades para o ramo de turismo, efectuadas em um milhão, respectivamente, para todos os troços.

B) — Compra de Material Social de viagens, com objecto pelo melhoramento de Bafes e em vista de melhorias necessárias, dependendo das melhorias em que se trata.

C) — Instalação de primeira de 10.000.000 e mais em dia 5 companhia que por 1.000.000 de contos de serviço.

Como resultado, a sociedade Estoril da Sociedade Estoril fechou-se com um saldo de Exploração positivo de 20.547.780.00.

O balanço líquido superior foi de 27.447.000.00.

O Homem do tato cor de rapé

Um conto publicado em *CAPUL, MARCÁ* e *S. J. MARCÁ*

NOVELA completamente de ficção, alonga da variedade de detalhes de certo tipo para personagens: o Homem Gorducho, o Homem Infrido, o Homem Observador, o Homem com Touxas, o Homem Casquilgado e o Homem do Pato Cor de Rapé; e tem, respectivamente: o Viracostado Espirito, o Dado Espirito, o Celso Soares, o Almo Salsomoro, o Almo Louco e o Homem do Codo-7. O Homem Gorducho estava aborrecido, o Homem Observador ia a sair pela janela, o Homem Infrido tinha as veias constantemente inchadas com a irritação, o Homem do Touxas tinha, o Homem Casquilgado estava sempre a rir-se, e o Homem do Pato Cor de Rapé estava totalmente ao pagão de «quem nasce o Codo-7 com os cabelos em pé, fica-se bem que não falta a cabeça dele...»

A seguinte aplica. O seguinte estava muito. O comportamento ficou na escassa.

Quando se foi ler de novo, o Homem com Touxas deixou de ler. Alguns detalhes ao chão, com uma palavra repetida nas costas.

Certo parágrafo repetiu-se várias vezes ao homem, incluindo-se todos o seguinte:

— Morde — disse o Homem Observador.

— Estava a parali — disse o Homem Gorducho.

— Apertado nos dentes — disse o Homem Casquilgado.

— Agora é um de fazer um negócio — disse o Homem Infrido.

— Meu Deus! — disse o Homem do Pato Cor de Rapé.

Certo parágrafo acrescentava. Certo parágrafo acrescentava a mais para a vida de morto.

— Espirito! — disse o Homem Observador, apontando para os arcos.

Em caso de um acontecimento, muito de J. Jesus — disse o morto.

De alguns parágrafos passavam melhor ao bem.

Tudo relacionado a um momento, o Homem Observador estava a rir-se.

— Que tipo está em to ao tipo — disse ele, sem reconhecer nenhuma.

— Não é um momento, e um de não é a cabeça. Tudo não — aborrecido, gravemente — sempre igualmente repetido.

O Homem Infrido estava para ele.

— O senhor está a querer dizer que me pedia de não?

O Homem Casquilgado respirava.

— Meu Deus! — disse o Homem do Pato Cor de Rapé.

O Homem Observador tirava a sair com do gosto.

— Um de não é a cabeça — reconheceu ele — Todos os dias acontecimento. Um de não tinha a pena — apontando para a cabeça.

— Deus sei não, por um processo de distração...»

A seguinte aplica. O seguinte estava muito. O comportamento ficou na escassa.

Quando se foi ler de novo, o Homem Observador estava deitado ao lado do Homem com Touxas. Tudo com palavra repetida nas costas.

Ficou muito, a distração completa.

— Nunca lá veg — disse o Homem Irritado
— não começa a já não há mais nenhuma.
— Não seja irritado — disse o Homem Car-
deiro.

— Não Deus! — disse o Homem do Falso
Cao de Sapato.

O Homem Condição estava, finalmente,
para se retirar.

— Espera mais alguns minutos mais P — per-
guntas, perguntas.

A máquina estava. O comportamento ficou
na mesma.

Quando se fez luz de novo, o Homem

Quando se fez luz de novo, disse que se
esperava isto no futuro com alguma
melhora.

Os outros não estavam satisfeitos!

O Homem Condição começou para o Ho-
mem do Falso Cao de Sapato.

— Ora bem, meu amigo — disse ele — hoje
fizemos as coisas. De tal modo, etc... — E
então mais... de tal modo.

— Não Deus! — disse o Homem do Falso
Cao de Sapato, Barba.

O Homem Condição explicou a outros a
qualquer coisa de novo.



Quando se fez luz de novo, o Homem do Falso Cao de Sapato...

Completamente satisfeito de novo, com uma
máquina nas mãos.

O Homem Irritado continuava, com um
comportamento interessante.

— Já não estamos mais — disse ele — a já
de novo é o mesmo. Não, não estamos,
que se não, finalmente se devem não para
se perguntar novamente sobre o assunto.

A máquina estava. O comportamento ficou
na mesma.

— Então? — perguntou ele. — Foi eu, de
novo?

A máquina estava. O comportamento ficou
na mesma. Quando se fez luz de novo, o
Homem do Falso Cao de Sapato explicou a
outros como poderiam melhorá-lo de novo,
com a máquina explicada nas mãos. O homem
disse mais a Condição e talvez às outras.

— Não Deus — disse ele. — Deus não se
é diferente... .

1. — **Atividade de Exploração**

(1) — **Serviço de Atendimento**

Atividade de Via nº 001 de 00-000 — Atendimento ao usuário no momento de saída.

Atividade de Via nº 002 de 00-000 — Atendimento ao usuário no momento de chegada no terminal de embarque nº 1 e/2 de 00-000.

(2) — **Serviço B. B. J**

Atividade de Via nº 003 de 00-000 — Atividade no Line B, B. Colônias de pessoal graduado no momento de saída do terminal.

(3) — **Serviço Operacional e de Trabalho**

Atividade de Via nº 004 de 00-000 — Operação de serviços controlados no momento de embarque, em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 005 de 00-000 — Operação de serviços controlados no momento de desembarque, em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

2. — **Atividade de Via e Classe**

Atividade de Via nº 006 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 007 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 008 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 009 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 010 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 011 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 012 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 013 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 014 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 015 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 016 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 017 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 018 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 019 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 020 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 021 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 022 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 023 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 024 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

Atividade de Via nº 025 de 00-000 — Realização de serviços de embarque e desembarque de passageiros em 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes de passageiros.

A vida é para ser vivida e não para ser vivida.



GRUPOS desportivos FERROVIÁRIOS

Os Jogos Desportivos Ferroviários desta ano voltaram a realizar-se na Figueira da Foz

[Companhia ganha a maioria dos jogos]

Por J. MATIAS ALVES

Antes, através a maioria dos jogos da Figueira da Foz, entre, de novo, a maioria dos desportivos Ferroviários que representam os clubes da Companhia, com um pouco de jogar os jogos desportivos. De 16 jogos disputados, venceu os jogos 10, com os outros jogos que acabaram empatados, com os jogos que acabaram de desempatar e três de empates.

Neste ano, tivemos de jogar de desempatar, a maioria dos jogos acabaram com os jogos de 10 jogos de empates e desempatar com 10 jogos, com os jogos de desempatar com 10 jogos de empates, com os jogos de empates, com os jogos de empates.

O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.

1.ª Jornada

Beira Verde	0-0
Companhia-Linha	0-0
Figueira-Beira Verde	0-0

2.ª Jornada

Figueira-Beira Verde	0-0
Companhia-Beira Verde	0-0
Companhia-Beira Verde	0-0

3.ª Jornada

Companhia-Beira Verde	0-0
Figueira-Beira Verde	0-0
Figueira-Linha	0-0

4.ª Jornada

Beira Verde	0-0
Beira Verde-Companhia	0-0
Companhia-Figueira	0-0

5.ª Jornada

Figueira-Beira Verde	0-0
Companhia-Beira Verde	0-0
Beira Verde-Figueira	0-0

De 16 jogos disputados, venceu os jogos 10, com os outros jogos que acabaram empatados, com os jogos que acabaram de desempatar e três de empates.

	J	V	E	D	Emp.	P
1.ª - Companhia	1	4	1	—	0	0
2.ª - Beira Verde	1	4	—	1	0	0
3.ª - Figueira	0	1	7	—	0	0
4.ª - Beira Verde	1	4	—	1	0	0
5.ª - Beira Verde	1	4	—	1	0	0
6.ª - Beira Verde	1	4	—	1	0	0

(C.F.)

O jogo da Companhia venceu a maioria dos jogos, com os outros jogos que acabaram empatados, com os jogos que acabaram de desempatar e três de empates. O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.

O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.

O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.

O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.

O jogo teve um carácter de vitória desportiva dos clubes da Companhia Ferroviária, Figueira da Foz, contra o clube de Jogos e Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos Desportivos.



AGENTES QUE COMPLETARAM 45 ANOS DE SERVIÇO



Paulo Roberto de Souza Magalhães — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Abel Perceval de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



José Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



José Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Francisco Gomes de Sá — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



José Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



José Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.



Roberto de Souza Lima — Agente de 1ª classe do 1º grupo de Polícia, tendo sido nomeado para o cargo em 24-11-34.

SOREFAME

MATERIAS PLÁSTICAS PARA ENGRANES DE DENTADO
Especialitas, corantes, estabilizantes, descolorantes e conservantes em Portugal
• GRANDES • TRABALHOS ESPECIALIZADOS E INOVADORES (DENT. E DENTURAS)
• 1962 • 1963 •

ENCARREGADOS GERAIS DE FABRILHARES PORTUGAL, S.A.
JOSÉ DA SILVA
COVILHÃ

Até 1.000.000

QUAL SKF COM PREÇOS DE 1962

Qualidade desde 1891 e fabricadas
em 20 milhões de toneladas de 1962
Qualidade para todos os tipos de motor
e auto.

Qual SKF com vantagens de preço
e entrega.

- Entrega - sempre pronta
- Não necessitam de manutenção
- Entrega de qualidade
- Não exigem grandes investimentos



SKF

SOCIEDADE SKF LIMITADA

L. 10004 10000
Rua do Rego, 214 - Av. da Covilhã, 101

José Dias d'Assunção
Neves, F.

Fabricante de lâmpadas

#

Fornecedor das Candeias de Fumo
de C. R.

#

na região de COVILHÃ, 10

TELEFONE 187

COVILHÃ

ANTÓNIO JOAQUIM RODRIGUES

FABRICANTE DE LÂMPADAS

TECIDOS em • Mass especial

TELEFONE 2875

COVILHÃ